

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte R. Britica Class.: Kanamari 12  
 Data 02/05/93 Pg.: (Jutai - Juruá - Purus)

### Funai e Ibama estão facilitando invasão

Um funcionário da Funai de nome Paulo e outro do Ibama, chamado João, estão permitindo a invasão de madeireiros na área indígena Kanamari, localizada no rio Juruá, entre os municípios de Eirunepé e Itamarati. A denúncia foi feita ao Conselho Indigenista Missionário - Cimi, pelo índio Braz Kanamari, que antontem à tarde prestou depoimento na Polícia Federal.

A denúncia foi formalizada junto ao Ministério Públi, que encaminhou o processo à Polícia Federal para abertura de inquérito, feito pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - Coiab, em outubro de 1989 foi feito contrato de arrendamento entre Joaquim Serafim de Souza e Manoel Martins de Souza para exploração de madeira por dois anos, com participação de João Djacy Ferreira Menezes, funcionário do Ibama.

Em documento mais recente, elaborado pelos próprios Kanamari e entregue à Polícia Federal, os índios denunciam o funcio-

nário da Funai de nome Paulo. Paulo é acusado de enganar os índios em transações com madeira e borracha. "Ele disse que ia ajudar a gente na venda de borracha, agora está do lado do branco", denunciam os índios.

Braz Kanamari disse que há mais de quatro meses os madeireiros estão instalados dentro da área indígena, retirando as toras das árvores derrubadas durante o verão.

A área indígena Kanamari fica localizada entre os municípios de Eirunepé e Itamarati, no sul do Amazonas. Os mais de 500 índios daquele povo vivem numa área de 607 mil 563 hectares, identificado de acordo com parecer número 108/86 de 11 de abril de 1986.

Conforme denunciou Braz Kanamari, são muitos os madeireiros que a cada temporada investem contra a terra dos índios. Ele disse ter sofrido ameaças de morte por parte de Getúlio Meira, um dos madeireiros do local.